



2

Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Carla Linardi Mendes de Souza**
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021



2

Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Carla Linardi Mendes de Souza**
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Iniciação científica: educação, inovação e desenvolvimento humano 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Carla Linardi Mendes de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I56 Iniciação científica: educação, inovação e desenvolvimento humano 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Carla Linardi Mendes de Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-437-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.372213008>

1. Iniciação científica. 2. Educação. 3. Inovação. 4. Desenvolvimento humano. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Souza, Carla Linardi Mendes de (Organizadora). IV. Título. CDD 001.42

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Iniciação Científica: Educação, inovação e desenvolvimento humano”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Iniciação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!


Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Carla Linardi Mendes de Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO: SOLUÇÃO DE UM ESTUDO DE CASO USANDO ALGORITMOS GENÉTICOS E O FLUXO DE CARGA LINEARIZADO


Cristian Gotardo
Hugo Andrés Ruiz Flórez
Gloria Patricia Lopez Sepúlveda
Cristiane Lionço Zeferino
Leandro Antonio Pasa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722130081>

CAPÍTULO 2..... 16

POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: ANALISANDO SITUAÇÕES DE RISCO À SAÚDE


Lucimare Ferraz
Maria Luiza Bevilaqua Brum
Andrea Noeremberg Guimarães
Marta Kolhs
Gabriela Bernardi Zatt
Kérigan Emili dos Santos
Gabriel Gonçalves dos Santos
Eduardo Antunes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722130082>

CAPÍTULO 3..... 26

MEDIDAS DE PRESSÃO DO CUFF DE TUBOS OROTRAQUEAIS DE PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO


Fernando Pimenta de Paula
Ariele Patrícia da Silva
Luciano Alves Matias da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722130083>

CAPÍTULO 4..... 33

GESTÃO CONSCIENTE DE RECURSOS HÍDRICOS: O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO


Yasmin Martins Proença
Priscilla Perla Tartarotti von Zuben Campos
Marta Fuentes-Rojas







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722130084>

CAPÍTULO 5..... 44

FATORES QUE DIFICULTAM A REINSERÇÃO FAMILIAR E SOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Caren Danuza Silveira de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3722130085>


CAPÍTULO 6	55
SEMANA INTERNACIONAL DO CÉREBRO: AÇÕES DE POPULARIZAÇÃO DA NEUROCIÊNCIA DESENVOLVIDAS EM GUARAPUAVA-PR	
Maria Vaitsa Loch Haskel Deise Mara Soares Bonini Dannyele Cristina da Silva Weber Cláudio Francisco Nunes da Silva Juliana Sartori Bonini	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3722130086	
CAPÍTULO 7	59
A PEQUENA CIDADE E A PRAÇA: DIFERENTES FUNCIONALIDADES DO ESPAÇO PÚBLICO	
Matheus Lima Depollo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3722130087	
CAPÍTULO 8	70
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E RETROSPECTIVA HISTÓRICA DAS NEUROSES OBSESSIVAS COMPULSIVAS	
Raphael Luz Barros Juliana Gomes da Silva Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3722130088	
CAPÍTULO 9	77
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES DE HEMODIÁLISE: CONHECIMENTO E A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO	
Jéssica Costa Maia Olvani Matins da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3722130089	
CAPÍTULO 10	90
RENDA EXTRA A PEQUENOS PRODUTORES COM O COMÉRCIO DE COGUMELOS NO CENTRO DO PARANÁ	
Herta Stutz Júlia Marina Cadore Cristina Maria Zanette Joseane Martins de Oliveira Édipo Gulogurski Ribeiro Gustavo Silva Levatti Quadros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300810	
CAPÍTULO 11	95
O RISCO DO RADÔNIO EM AMBIENTES INTERNOS	
Elisabeth Maria Ferreira Severo Hipólito José Campos de Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300811	

CAPÍTULO 12..... 105

ESTRUTURAÇÃO DE MODELO PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO DO TRABALHADOR À POEIRA DO GESSO

Elisabeth Maria Ferreira Severo

Hipólito José Campos de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300812>

CAPÍTULO 13..... 115

FERRAMENTAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS PARA AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES

Elisabeth Maria Ferreira Severo

Hipólito José Campos de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300813>

CAPÍTULO 14..... 126

GESTÃO CONSCIENTE DE RECURSOS HÍDRICOS: A PERCEPÇÃO DE LÍDERES ORGANIZACIONAIS E SEU PAPEL NESTE CONTEXTO

Yasmin Martins Proença

Priscilla Perla Tartarotti von Zuben Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300814>

CAPÍTULO 15..... 138

EFEITOS DA MASSAGEM SHANTALA EM LACTENTES SAUDÁVEIS

Isabela Bossa Luchetti

Carolina Scareli Sarti

Carla Camargo Súnega

Nuno Miguel Lopes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300815>

CAPÍTULO 16..... 150

FAISCA – FEIRA AGROECOLÓGICA DE INCLUSÃO SOCIAL, CULTURA E ARTES


Alessandro Faria Araújo

Max Emerson Rickli

Ronaldo José Moreira

Claudia Dias Rezende

Thiago Casoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300816>

CAPÍTULO 17..... 160

LEVANTAMENTO SOBRE O USO DA FITOTERAPIA POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE APÓS CAPACITAÇÃO OFERTADA PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS EM BÊNTO GONÇALVES (RS)

Raquel Margarete Franzen de Avila

Luis Fernando da Silva

Alexandre da Silva


Alexia de Avila Spanholi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300817>

CAPÍTULO 18..... 170

PROJETO PRAGAS DOMÉSTICAS EM CÁCERES (MT) - UMA HISTÓRIA PARA CONTAR


Milaine Fernandes dos Santos
Tatiane Gomes de Almeida
Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues
Arno Rieder

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300818>

CAPÍTULO 19..... 176

DIAGNOSTICO DE FALHAS EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE INDUÇÃO UTILIZANDO A ANALISE DE ORBITAS


Carlos Eduardo Nascimento
Caio Cesar Oliveira da Costa
Iago Modesto Brandão
Cesar da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300819>

CAPÍTULO 20..... 182

RESÍDUO DE CURTUME DE COURO DE PEIXE NA RECUPERAÇÃO QUÍMICA E BIOLÓGICA DE SOLOS DEGRADADOS


Leocimara Sutil de Oliveira Pessoa Paes
Luís Fernando Roveda
Kátia Kalko Schwarz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300820>

CAPÍTULO 21..... 195

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE COUROS DE PEIXES IMPERMEABILIZADOS E NÃO IMPERMEABILIZADOS PARA FINS TEXTIS


Bruna Gomes Francisco
Paola Corisco dos Passos
Thyago Augusto Ramos da Rocha
Kátia Kalko Schwarz
Luís Fernando Roveda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300821>

CAPÍTULO 22..... 204

ANÁLISE ECONÔMICA DA UTILIZAÇÃO DE FARELO DE AÇAÍ NA CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE CAIPIRA ATÉ OS 28 DIAS DE IDADE


Kedson Raul de Souza Lima
Janaína de Cássia Braga Arruda
Maria Cristina Manno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300822>

CAPÍTULO 23..... 212

GRAFISMOS CON LIMONES

Esperanza Meseguer Navarro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.37221300823>

SOBRE OS ORGANIZADORES	224
ÍNDICE REMISSIVO.....	226

CAPÍTULO 23

GRAFISMOS CON LIMONES

Data de aceite: 20/08/2021

Esperanza Meseguer Navarro

RESUME: Grafismos con limones es una propuesta de aprendizaje dirigida a la etapa de infantil completa que forma parte del programa Creciendo de corazón, un programa que crea sinergias entre docente y alumno o alumna creando una esfera de aprendizaje que permite el desarrollo mutuo.

PALABRAS CLAVE: propuesta de aprendizaje, grafismos, acompañamiento, ambiente, educación infantil.

ABSTRACT: Grafismos con limones is a learning proposal aimed at the complete infant stage that forms part of the programme Creciendo de corazón, a programme that creates synergies between teacher and pupil, creating a learning sphere that allows for mutual developmen.

KEYWORDS: learning proposal, graphic design, accompaniment, environment, early childhood education.

1 | TÍTULO DE LA ACTIVIDAD

“Grafismos con limones”



2 | EDAD A LA QUE VA DIRIGIDA

3 años principalmente, pero también 4 y 5 años

3 | HABILIDADES Y COMPETENCIAS

Esta actividad se enmarca dentro de las habilidades lingüísticas o inteligencia lingüística ya que tiene como objetivo asimilar la ubicación espacial para el inicio de la lecto-escritura. Se trata de una actividad muy completa ya que permite el movimiento y el desarrollo de la motricidad gruesa y fina en la misma actividad, con el fin de interiorizar los concepto arriba-abajo.

Por medio de las capacidades físicas y de movimiento, se inicia el desarrollo de la

competencia lingüística ya que permite ubicar el sentido de lectura y escritura de nuestra lengua interiorizando el inicio de lectura y el final, siguiendo una línea recta que tendrá sus altibajos con cada letra y un margen a cada lado.



GRAFISMOS CON LIMONES

www.creciendodecorazón.com

DEBO SABER QUE



El inicio a la escritura y lectura requiere de una adquisición previa de los conceptos espaciales, éstos conceptos han de estar interiorizados para posteriormente dar comienzo a lecto-escritura (Sonia Q., Cabell, Laura S., Tortorelli, Hope K., Gerde). Esta automatización de los ejes de referencia comienzan con el propio cuerpo.

MATERIAL NECESARIO:
- Papel continuo
- Limones
- Rotuladores
- Dispositivo digital

QUÉ SE APRENDE CON ESTO



Por medio de las capacidades físicas y de movimiento, se inicia el desarrollo de la competencia lingüística ya que permite ubicar el sentido de lectura y escritura de nuestra lengua interiorizando el inicio de lectura y el final, siguiendo una línea recta que tendrá sus altibajos con cada letra y un margen a cada lado.

COSAS QUE HE DE TENER EN CUENTA



En espacios grandes, es más complicado establecer el eje de referencia, marcar el inicio (delante-arriba) del proceso que dará comienzo a la actividad.
Debemos transformar el espacio en un laboratorio de exploración, un ambiente de juego y creatividad, cuidando los detalles que permitan que el arte y la emoción fluyan en ambos sentidos, adulto/niño/a.

RECOMENDACIÓN



Para crear una esfera de acompañamiento sensitivo y emocional que refuerce nuestro vínculo y permita cumplir el objetivo de crecimiento mutuo, recomendamos la pieza "Bach - Violin Partita No. 2 in D minor BWV 1004".

<https://youtu.be/pnK6R5eJ6Hg>

INSPIRACIÓN



*"No dejes que las niñas y niños
hagan lo que quieran, sino que quieran lo que
hagan"*

María Montessori



4 | DEBO SABER QUÉ

Iniciarse en la escritura, requiere de un proceso de estimulación previa de la motricidad gruesa, pasando por el desarrollo oculo-manual y la motricidad fina.

Pero también es fundamental la adquisición de algunos conceptos básicos relacionados con la orientación espacial que permitan a la niña o al niño ubicarse en el

espacio para adquirir la direccionalidad adecuada del trazo e ir adquiriendo precisión.

5 | APORTACIONES NEUROCIENTÍFICAS E INVESTIGACIÓN.

Sonia Q.Cabell, Laura S. Tortorelli, Hope K. Gerde en su investigación *“How Do I Write...? Scaffolding Preschoolers’ Early Writing Skills”*, aportan la importancia de proporcionar a los preescolares experiencias enriquecedoras de escritura y lectura que puedan sentar las bases para su posterior éxito de lectura y escritura.

La forma en que un docente, aporte experiencias tempranas de escritura y lectura influye en la aceptación del niño hacia la lectura y la escritura y cómo éste se involucra con ella.

Las experiencias tempranas han de tener como finalidad crear un andamiaje segura que proporcione un desarrollo general para la alfabetización de las niñas y niños de entre 0 y 6 años.

Experiencias que provoquen cierto interés en ellos, que resulten atractivas y que permitan adquirir conceptos básicos encaminados al inicio de la escritura y la lectura, han de ser prioritarios a la utilización de cualquier método de enseñanza para la lectura.

Con experiencias de este tipo, el niño y la niña se inicia en el trazo de izquierda a derecha siguiendo una direccionalidad en línea recta, interiorizando de este modo, conceptos que va a ser fundamentales para la lectura y la escritura.

Poner el juego el movimiento y el cuerpo en general, permite crear más conexiones neuronales, poniendo en juego otro tipo de memorias que permitirán llevar la finalidad de este aprendizaje, a la memoria a largo plazo.

6 | PROVOCACIÓN

La provocación o motivación es una atracción hacia un objetivo, situación de aprendizaje o ambiente que supone una acción por parte del niño/a y permite aceptar el esfuerzo requerido para conseguir ese objetivo. La motivación está compuesta de necesidades, deseos, tensiones, incomodidades y expectativas. Constituye un paso previo al aprendizaje y es el motor del mismo.

La ausencia de motivación hace complicada la tarea del maestro/a. También decir que la falta de motivación por parte del alumno/a queda a veces fuera del alcance del maestro/a. La motivación escolar es un proceso psicológico que determina la manera de enfrentar y realizar las actividades, tareas educativas y entender la evaluación que contribuye a que el alumno/a participe en ellas de una manera más o menos activa, dedique y distribuya su esfuerzo en un período de tiempo, se plantee el logro de un aprendizaje de calidad o meramente el cumplimiento de sus obligaciones en un contexto del que trata de extraer y utilizar la información que le permita ser eficaz.

Aunque existen muchos tipos de motivación , siempre conduciremos ésta a la motivación intrínseca que le permitirá asimilar los conceptos desde el propio motor de aprendizaje.

Por esta razón realizar una buena provocación inicial, es fundamental para crear expectativas, ilusión e interés por conocer la tarea.

Otro aspecto fundamental, es mostrar el objetivo, el sentido de la actividad que preparamos. Tanto el docente como el alumno/a han de conocer y tener presente el sentido de la actividad aunque principalmente sea el del disfrute.

En nuestro caso, crearemos un a esfera de aprendizaje que contribuirá a la provocación. La colocación en un espacio visible de los materiales y su disposición van a favorecer que aparezca la motivación.

¿Para qué sirve un limón, cosas que podamos realizar con el limón, cómo es un limón por dentro, qué forma tiene?, puede ser el inicio de la provocación, así como disponer el material a su alcance y hacer preguntas del tipo:

¿por qué crees que está dispuestos así los limones?, ¿por dónde comenzarías a dibujar?, busca en un cuento el inicio y búscalo luego en la actividad...

Disponer la actividad de forma atractiva haciéndoles partícipes tanto del aprendizaje como de su objetivo, van a favorecer el entusiasmo por realizar la actividad

7 | MATERIALES NECESARIOS

- Dispositivo de audio
- Papel continuo
- Rotuladores
- Limones
- Papel adhesivo para sujetar los limones
- Cuento limón y canción Kalandraka

8 | FASE 1 CDC. INICIAL DE SORPRENDIZAJE

Hemos dividido la presentación de esta propuesta de aprendizaje, en ocho fases. Ocho fases que se irán sucediendo de forma planificada, aunque abierta a sucesos, que requieran de atención precisa y determinada.

En la primera fase de sorprendizaje proponemos la disposición de un conjunto de limones sobre papel continuo en el suelo, arriba y abajo. Éste sería el primer paso en la provocación.

Seguidamente invitamos a la reflexión , fomentando el desarrollo del pensamiento crítico con la formulación de preguntas como:

- ¿Qué ves en el suelo?
- ¿Qué forma tiene el conjunto?
- ¿Crees que su disposición sigue un patrón?
- ¿Cuál sería éste, por qué?
- ¿A qué te recuerda esta disposición?
- ¿Qué crees que podrías hacer con ellos?...

Ahora sería el turno del cuento “Limón” de Kalandraka, para despertar la emoción de la sorpresa. Observaremos el cuento detenidamente y buscaremos el lugar por donde se abre. Lo compararemos con la disposición de los limones y buscaremos el inicio de lectura del libro y lo compararemos con el inicio de realización de la actividad de los limones. Nos colocaremos en cuatro posiciones distintas para buscar desde caja una de estas posiciones el inicio de realización de la actividad.

Colocaremos por el suelo diferentes cuentos dispuestos de forma diferentes y pondremos música. Cuando pare la música tendremos que abrir rápidamente el cuento por su inicio y con las letras en su orientación correcta.

Después del cuento cantaremos la canción que utilizaremos para realizar la actividad

9 I FASE 2 CDC. PROCEDIMIENTO DE LA ACTIVIDAD

La actividad ha de realizarse, siguiendo el proceso de todas las fases.

Tras dar inicio y presentación a la actividad con la fase uno, la actividad en sí requiere de la creación de una esfera que suscite la emoción que estamos explorando pero que además suponga un contexto de inspiración y emoción para el adulto que lo acompaña.

Para todo ello, sugerimos la obra musical compuesta por Bach :”*Violin Partita No. 2 in D minor BWV 1004*” e interpretada por Sato de Netherlands Bach Society.

La música favorece la inspiración , relajación y concentración del adulto que acompaña al aprendizaje del niño/a permitiendo centrarse en la finalidad de la actividad y en el objetivo de escuchar y conocer con detalle al niño y sus preferencias para el aprendizaje, así como sus necesidades.

Además ventilaremos la sala y la acondicionaremos con la temperatura adecuada para que ésta no suponga una distracción. Decoraremos la sala con olores agradables y colores relajados sin acumulación excesiva de estímulos. Procuraremos un lugar diáfano sin muchas más distracciones que puedan interferir en el aprendizaje que buscamos.

La actividad es individual, pero si tenemos un grupo de unos veinte o veinticinco alumno/as, los dispondremos en grupo de cinco.

Daremos comienzo a la actividad buscando el lugar de inicio y colocando el cuerpo en la orientación precisa. Escuchando la música, realizaremos ondas dejando siempre el limón por debajo de nuestra mano y de nuestra grafía. Al terminar, buscaremos de nuevo el

inicio y seguiremos de nuevo la secuencia.

Acompañaremos la actividad cantando la canción “Limón”.

10 | FASE 3 CDC. VARIANTES

- Cada grafía, puede realizarse en un color diferente
- Cuando terminemos la grafía, podemos buscar curvas, como la que hemos dibujado, en las letras que conocemos.
- Podemos buscar un título para nuestra obra de arte y ponerle un nombre, además de exponerla
- Otra opción es pintar los limones de arriba de un color y los de debajo de otro para diferenciar ambos conceptos
- Podemos coger un limón y ponerlo arriba o debajo de nuestra cabeza, ponernos nosotros arriba o debajo del limón, con un muñeco, poner mi mano arriba o debajo del limón...
- Podemos buscar el inicio arriba y el final abajo o el inicio abajo y el final arriba
- Buscar el centro del papel continuo y dividirlo en dos mitades
- Poner el papel detrás de mí, delante de mí y colocarme yo en distintas posiciones respecto al papel, siempre buscando la referencia de izquierda abajo como inicio de la lectura.

11 | FASE 4 CDC. LITERATURA

La literatura que hemos elegido como eje de ejecución, inspiración y motivación a esta actividad, ha sido la obra “Limón” de Kalandraka. Toda propuesta de actividad ha de ir acompañada de una obra de literatura que provoque la inspiración y la emoción que buscamos fomentar en nuestros alumnos y alumnas.

Los cuentos tienen la capacidad de entrar directamente a las entrañas de las niñas y los niños imprimiendo una emoción, una actitud y un valor que convertirá en sus hechizos de infancia.

De este modo fomentamos la lectura así como el propósito de ésta como disfrute, inspiración y fuente de información y emoción.

12 | FASE 5 CDC. EMOCIÓN

La emoción que trabajaremos en esta actividad es la SORPRESA. La Competencia emocional que en la que profundizaremos será el reconocimiento de ésta emoción.

Para mostrar la emoción básica de SORPRESA, colocaremos la disposición de limones siguiendo la secuencia de arriba-abajo. En la última posición, colocaremos otra

fruta u otro objeto tapado con una hoja, tela, objeto.

Cantaremos la canción “Limón” y al finalizar destaparemos el último elemento.

En este momento haremos una foto a las caras de los alumnos/as.

Para el reconocimiento de emociones, proyectaremos estas fotos en la pizarra digital, pantalla, ordenador y compararemos esta cara con otras de alegría, tristeza... Hablaremos de la diferencia en la disposición de la cara.

A partir de este punto identificaremos el lugar del cuerpo donde he sentido la emoción de la SORPRESA. Hablaremos de lo que esperábamos que hubiera después de la secuencia de los limones, si lo esperábamos o no esperábamos, si me ha gustado o no, y lo que he pensado.

Finalmente, analizaremos qué he hecho con estos pensamientos, si me he enfadado porque esperaba un limón y me he encontrado una cereza, si me he levantado a tocarlo, si me han entrado ganas de probar la fruta que he encontrado, más que el resto, por qué le he prestado más atención que al resto, en qué se diferencia de los limones...

13 | FASE 6 CDC. COLABORACIÓN CON OTROS CENTROS Y DIFUSIÓN

Esta fase es una etapa muy importante en el andamiaje del aprendizaje ya que permite observar desde la distancia el resultado del trabajo realizado.

Es fundamental aportar valor a la creación, así como un tiempo para la observación, asimilación y perfeccionamiento de la obra realizada.

En este punto, recopilar lo aprendido es crucial para aportar perspectiva al aprendizaje.

Expondremos nuestras obras de colores y le asignaremos un nombre que creamos que resume nuestra obra de arte. Cada obra es diferente y las analizaremos con el resto, veremos las diferencias notables y todo lo que tienen en común.

Observaremos nuestra creación y decoraremos las partes que queramos complementar, ya sean marcos, espacios en blanco...según preferencias o gustos.

Documentaremos las obras realizadas, las fotografiaremos y haremos una composición, física o digital.

Buscaremos un espacio para la exposición. Cada obra irá firmada y titulada.

Decidiremos, de forma democrática, un título para la serie de la exposición y buscaremos darle proyección.

Verbalizaremos el proceso de creación, así como el objetivo de ésta, el concepto que hemos aprendido y el orden de visita para nuestras obras de artes, es decir, señalizaremos el inicio de la visita y el final, arriba, abajo y la parte central de ésta.

La verbalización podremos realizarla de diferentes modos, a través de nuestro canal de youtube, a otras clases, visita de los padres, exposición en una sala de arte...

En cuanto a la exposición, podremos hacerla física en los pasillos, sala de

exposiciones, en nuestro blog...

A partir de aquí llegamos a la fase de la difusión que será la parte crucial que nos aportará el feedback que precisamos para reconocer y valorar lo aprendido.

Presentaremos nuestros trabajos a concursos, lo compartiremos con otros centros, les daremos difusión por las RRSS y crearemos un espacio para el intercambio de impresiones tanto con adultos como con niños.

14 | FASE 7 CDC. EVOLUCIÓN Y EVALUACIÓN

El proceso de análisis de la evolución del concepto básico “arriba-abajo”, constituirá la evaluación del proceso de enseñanza-aprendizaje. Esta fase se dividirá en tres partes:

1. LA AUTOEVOLUCIÓN DEL PROCESO DE APRENDIZAJE: en esta parte, existen varios aspectos que analizar, por un lado el grado de aceptación de la actividad y por otro la evolución de su propio aprendizaje.

El primer aspecto, es evaluado con un pulsador online (cuestionario con emoji elaborado con google form) o plastificado, asociando un emoji a la actividad en concreto. Con esta técnica cada niño, analiza si ha sido divertida o no la actividad y si le ha resultado difícil o no.

El segundo aspecto comienza con la batería de preguntas para el análisis de los conocimientos previos respecto al concepto arriba-abajo. En concreto, la asamblea inicial donde tiene lugar la provocación, es grabada para al finalizar la actividad, ser visionada y comparada con el conocimiento adquirido.

Ellos mismos recuerdan lo que sabían respecto a este concepto concreto en el que centramos el aprendizaje y cómo son capaces de identificarlo ahora.

Además nos sirve para analizar otros muchos más conceptos y aprendizajes adquiridos.

2. EL ANÁLISIS DE LA EVOLUCIÓN DEL APRENDIZAJE

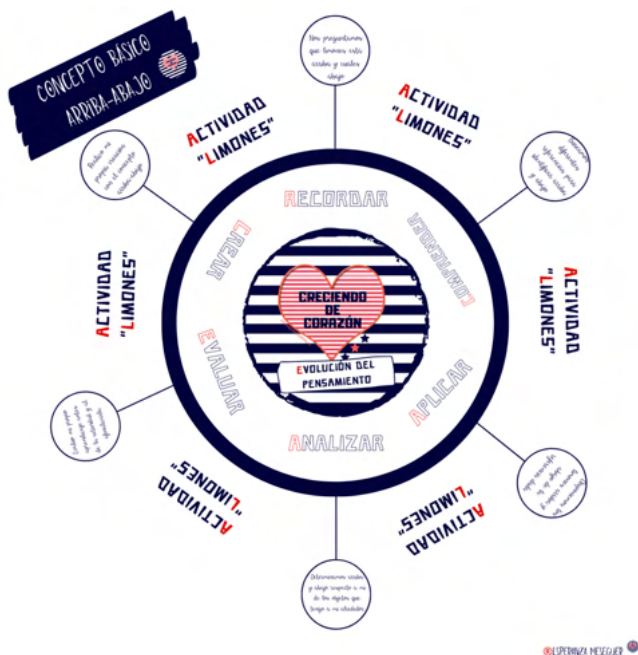
Este análisis será el que realizaremos nosotros como docentes, de forma individualizada, mediante la observación y registros de rúbricas que nos orientarán para conocer el recorrido, la evolución y el nivel del pensamiento respecto al concepto arriba-abajo, en la taxonomía de Bloom revisada por Anderson y Krathwohl.

Analizaremos de forma individualizada y a través de la observación, la evolución de su pensamiento en los diferentes niveles de la taxonomía de Bloom con la realización de las siguientes actividades:

- RECORDAR: Nos preguntamos qué limones está arriba y cuáles abajo
- COMPRENDER: Buscamos diferentes referencias para identificar arriba y abajo
- APLICAR: Disponemos los limones arriba y abajo de la referencia dada
- ANALIZAR: terminamos arriba y abajo respecto a mí de los objetos que tengo

a mi alrededor

- EVALUAR: Evalúo mi propio aprendizaje antes de la actividad y al finalizarla
- CREAR: Realizo mi propia creación con el concepto arriba-abajo



Para conocer el grado de especialización en los niveles anteriores, utilizaremos las siguientes rúbricas:

INDICADORES DE LA EVOLUCIÓN DEL PENSAMIENTO		EXPERTO	AVANZADO	INICIADO
RECUERDA EL CONCEPTO ARRIBA-ABAJO	RECUERDA PERFECTAMENTE EL CONCEPTO TRABAJADO	RECUERDA MUCHOS ASPECTOS TRABAJADOS DEL CONCEPTO	RECUERDA ALGUNOS ASPECTOS TRABAJADOS	
COMPRENDE EL CONCEPTO ARRIBA-ABAJO	RECONSTRUYE/COMPRENDE PERFECTAMENTE EL CONCEPTO TRABAJADO	COMPRENDE EL CONCEPTO DESDE ALGUNAS REFERENCIAS	COMPRENDE EL CONCEPTO SOLO DESDE SU PERSPECTIVA	
APLICA EL CONCEPTO ARRIBA-ABAJO	APLICA EL CONCEPTO EN OTRAS SITUACIONES	APLICA EL CONCEPTO EN ALGUNAS DE LAS SITUACIONES QUE LE PRESENTAMOS	APLICA EL CONCEPTO SOLO CON EL MATERIAL DE LA ACTIVIDAD	
ANALIZA EL CONCEPTO ARRIBA-ABAJO	ANALIZA EL CONCEPTO EN OTROS ELEMENTOS DIFERENTES	ANALIZA EL CONCEPTO EN LAS SITUACIONES DE LA ACTIVIDAD	ANALIZA EL CONCEPTO SOLO DESDE SU PERSPECTIVA	
EVALUA EL CONCEPTO ARRIBA-ABAJO	EVALUA EL CONCEPTO EN DIFERENTES SITUACIONES Y EXTRA CONJUNTOGENES	EVALUA EL CONCEPTO DESDE DIFERENTES PERSPECTIVAS	EVALUA EL CONCEPTO DESDE SU PROPIA PERSPECTIVA	
CREA UTILIZANDO EL CONCEPTO ARRIBA-ABAJO	UTILIZA EL CONCEPTO TRABAJADO EN SU CREACIÓN DESDE DIFERENTES REFERENCIAS	UTILIZA EL CONCEPTO EN UNA CREACIÓN	CREA UTILIZANDO EL CONCEPTO DESDE SU PROPIA REFERENCIA	

3. PROPUESTAS DE MEJORA EN LA PLANIFICACIÓN Y EJECUCIÓN DE LA ACTIVIDAD:

Del mismo modo que en los puntos anteriores, dispondremos de un registro de anotación y seguimiento para las propuestas de mejora tanto de la planificación como de la ejecución de cada una de las fases de la propuesta.

REGISTRO ANOTACIONES PARA PROPUESTAS DE MEJORA	
FASE 1 CDC. INICIAL DE SORPRENDIZAJE	
FASE 2 CDC. PROCEDIMIENTO DE LA ACTIVIDAD	
FASE 3 CDC. VARIANTES	
FASE 4 CDC. LITERATURA	
FASE 5 CDC. EMOCIÓN	
FASE 6 CDC. COLABORACIÓN CON OTROS CENTROS Y DIFUSIÓN	
FASE 7 CDC. EVOLUCIÓN Y EVALUACIÓN	
FASE 8 CDC. FEED-BACK ADULTO-NIÑA/O	

15 | FASE 8 CDC. FEEDBACK ADULTO-NIÑA/O

El clima que se establece entre el niño/a y el adulto es fundamental para que exista un entorno de confianza, estabilidad e intercambio de información y cariño.

La esfera de amor, calma y perseverancia que se ha de crear entre ambos favorece el feedback que va a proporcionar una gran fuente de aprendizaje.

Del mismo modo, el adulto ha de crear un contexto creativo y agradable que permita construir y crecer junto al niño/a, siendo éste uno de los principios de la pedagogía “Creciendo de corazón”.

En este clima, se ha de fomentar la observación y reconocimiento del error como fuente fundamental de aprendizaje que permite tanto al alumno/a como al niño evolucionar en él.

La mentalidad de crecimiento de la que Carol Dweck habla en su libro *Minset* es la fuente de inspiración de *Creciendo de corazón*.

Este tipo de mentalidad aporta una mirada activa y entusiasta hacia los aprendizajes en la que la constancia y la perseverancia juegan un papel fundamental en el crecimiento personal.

Una esfera favorable y preparada con música, ausencia de exceso de estímulos y

personalizada, va a permitir la concentración del adulto en el ahora, en la actividad que está realizando con el niño/a, fomentando la reflexión, la concentración, el crecimiento personal y el disfrute de compartir el momento con el niño/a.

Esto va a ayudar al niño a que exista más intercambio y feedback, convirtiendo estos momentos en una gran fuente de información.

16 | QUÉ SE APRENDE CON ESTO. OBJETIVO PRINCIPAL

Con este tipo de actividades en formato grande, buscamos el aprendizaje del concepto básico arriba-abajo, la fluidez de respuesta y asimilación del concepto, en un ambiente de juego, en un espacio de exploración de nuevas formas y posiciones y con una esfera de arte creatividad y emoción.

<https://youtu.be/03kLrcV4bBU>

17 | COSAS QUE HE DE TENER EN CUENTA

Es importante que la actividad se inicie de izquierda a derecha y desde abajo situando el cuerpo en la esquina inferior izquierda. Debemos transformar el espacio en un laboratorio de exploración, un ambiente de juego y creatividad, cuidando los detalles que permitan que el arte y la emoción fluyan en ambos.

18 | DIVERSIDAD

La actividad en si responde a diferentes ritmos de aprendizaje y se adapta perfectamente a la diversidad del aula, ya que puede ser simplificada y amplificada en cualquiera de sus variantes permitiendo adaptarse a los diferentes nivel del proceso de aprendizaje de los participantes.

Adquirir conceptos básicos como arriba y abajo a través de la manipulación, experimentación y propuesta de aprendizaje que requieran movimiento permite poner en juego diferentes tipos de memoria que facilitarán su almacenamiento en la memoria a largo plazo, ampliando así el tipo de alumnos y alumnas al que va dirigido.

Se trata de una actividad que no cumple los cánones de actividad fija, sino diversa, activa y figurativa lo que permite que sea más atractiva y dinámica que cualquier otra que se presente sin un contexto preparado.

19 | PREPARACIÓN DEL CONTEXTO PARA CRECER DE CORAZÓN

Para crear esta esfera recomendamos un acompañamiento sensitivo y emocional que permita el crecimiento mutuo. Para esta representación artística del aprendizaje recomendamos la pieza "*Bach – Violin Partita No. 2 in D minor BWV 1004*".

<https://youtu.be/pnK6R5ej6Hg>

20 | INSPIRAÇÃO

“No dejes que las niñas y niños hagan lo que quieran, sino que quieran lo que hagan”

María Montessori

21 | VÍDEO-FORMACIÓN EN ESTA ACTIVIDAD CONCRETA DE CRECIENDO DE CORAZÓN

<https://www.loom.com/share/0e158771de6c446bb2e76fdeff71abc6>

REFERENCIAS

Anderson, L.W., y Krathwohl, E. (2001). *A Taxonomy for Learning, Teaching and Assessing: a Revision of Bloom's Taxonomy of Educational Objectives*. Nueva York: Longman

Comunidad Educativa. Apoyo Curricular. N° 251 Mayo 98. Cap. "La motivación: investigación en el aula". Dweck, C. "Mindset. La actitud del éxito". Ed. Sirio

https://www.youtube.com/watch?v=tDhgsT_vNu4

Rubio A., Villán O. "Limón". Editorial Kalandraka. Barcelona

Sonia Q. Cabell, Laura S. Tortorelli, Hope K. Gerde en su investigación "*How Do I Write...? Scaffolding Preschoolers' Early Writing Skills*". <https://ila.onlinelibrary.wiley.com/>

SOBRE OS ORGANIZADORES

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA - Professor do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb - Campus VII) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos - PPGESA (Uneb - Campus III). Atualmente coordena o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) do Departamento de Educação da Uneb (DEDC7). Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (IESCFAC), Especialista em Educação Matemática e Licenciado em Matemática pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). Foi professor e diretor escolar na Educação Básica. Coordenou o curso de Licenciatura em Matemática e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Campus IX da Uneb. Foi coordenador adjunto, no estado da Bahia, dos programas Pró-Letramento e PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Participou, como formador, do PNAIC/UFSCar, ocorrido no Estado de São Paulo. Pesquisa na área de formação de professores que ensinam Matemática, Ludicidade e Narrativas. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/UFSCar), na condição de pesquisador, o Grupo Educação, Desenvolvimento e Profissionalização do Educador (CNPq/PPGESA-Uneb), na condição de vice-líder e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/LEPEM-Uneb) na condição de líder. É editor-chefe da Revista Baiana de Educação Matemática (RBEM) e da Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão; e coordenador do Encontro de Ludicidade e Educação Matemática (ELEM).

ANDRÉ RICARDO LUCAS VIEIRA - Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Sergipe - UFS/PPGED. Mestre em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB/MPEJA (2018), com Especialização em Tópicos Especiais de Matemática (2020), Ensino de Matemática (2018), Educação de Jovens e Adultos (2016), Matemática Financeira e Estatística (2015) e Gestão Escolar (2008). Licenciado em Matemática pela Universidade Nove de Julho (2000). Atualmente é professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão/PE. Coordenou o Curso de Licenciatura em Matemática pelo Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica - PARFOR pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus XVI - Irecê-BA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação - FOPTIC (UFS/CNPq) e do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática - LEPEM (UNEB/CNPq). É editor assistente da Revista Baiana de Educação Matemática - RBEM, uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos - PPGESA da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus III - Juazeiro/BA em parceria com o Campus VII - Senhor do Bonfim/BA da mesma instituição e com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE, Campus Santa Maria da Boa Vista/PE.

CARLA LINARDI MENDES DE SOUZA - Mestra em Agronomia na área de Meio Ambiente pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, com especializações em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos; Educação Ambiental Interdisciplinar e Ensino de Ciências. É licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Atualmente é professora da rede municipal de ensino em Juazeiro/BA.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 24, 25
Alfabetização 224
Alimento alternativo 204
Articulação 42, 46, 173
Aumento de renda 90, 91, 94

B

Biomassa microbiana 182, 185, 190, 192, 193

C

Capacitação na saúde 160
CAPS 44, 46, 49, 50, 51, 52, 53
Carreira 171, 173
Ciência 25, 32, 43, 58, 60, 62, 86, 87, 89, 103, 148, 155, 168, 176, 192, 193, 194, 224
Cogumelo ostra 91
Comercialização 38, 90, 91, 92, 93, 94, 153
Compulsão 70, 71, 75, 76
Comunicação e Divulgação Científica 56
Corante 195, 201, 202
Crise Hídrica 33, 35, 37, 43, 126, 129, 130, 133, 136
Cultura 12, 22, 23, 33, 39, 40, 58, 60, 119, 130, 132, 150, 156, 157, 158, 162, 205, 224
Curtimento 182, 184, 195, 197, 198, 203

D

Dependência Química 44, 45, 53
Desalinhamento 176
Diagnostico 13, 176, 178

E

Educação 2, 9, 39, 40, 76, 135, 140, 152, 155, 160, 161, 162, 163, 173, 175, 176, 224, 225
Educação Infantil 140
Encéfalo 56
Ensino Fundamental 20, 21, 55, 57, 58

F

Feira Agroecológica 12, 150, 156, 157, 158

Felicidade 42

Fitoterapia 12, 88, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168

G

Gestão Comportamental 33, 126

Grupos Terapêuticos 44, 45, 46

I

Inclusão 12, 18, 22, 33, 39, 80, 92, 102, 140, 150, 152, 156, 158, 172, 204, 208, 209, 210

Incubação 150, 151, 152, 155, 156, 157, 185

Iniciação Científica 2, 9, 103, 126, 149, 173, 175

Interdisciplinaridade 36

L

Lactente 138, 148

M

Máquina de indução trifásica 176

Massagem 12, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148

Método 1, 4, 11, 15, 18, 32, 68, 75, 77, 109, 116, 117, 119, 120, 185, 214

Multidisciplinar 52, 151, 198, 201, 224

N

Neurociências 55, 56, 57, 58

Neurose Obsessiva 70, 71, 72, 74, 75, 76

Nutrição Mineral 182, 193

P

Pele 24, 106, 140, 167, 195, 196, 197, 198, 201, 202

Pessoas em situação de rua 16

Práticas complementares em saúde 160

Produção Científica 55, 58, 148, 171

Produção Rural 91

Professor 26, 93, 138, 175, 224

Profissionais do sexo 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24

Psicanálise 70, 73, 74, 75, 76

Psicologia Corporal 44, 45, 46, 53, 54

R

Resíduo Agroindustrial 204

Ressignificação 44, 51

S

Sinais vitais 138, 148

Sono 57, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 147

Sustentabilidade 12, 33, 34, 35, 37, 39, 43, 115, 116, 118, 125, 126, 127, 128, 134, 152, 203, 204

T

Testes Experimentais 176, 178, 179

TOC 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Trabalhador rural 16

Trabalho 10, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 14, 15, 18, 19, 26, 28, 29, 30, 33, 35, 41, 42, 45, 55, 57, 63, 72, 76, 92, 94, 101, 102, 107, 109, 113, 124, 126, 128, 129, 130, 135, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 160, 164, 170, 172, 176, 178, 180, 189, 196, 210

U

Uso seguro de plantas medicinais 160

V

Vulnerabilidade em Saúde 16




2

Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2021



2

Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2021